

Ji-Paraná - RO, 30 de junho de 2022.

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação.

Com o objetivo de atender o que determina a IN BCB nº 54 de 7 de dezembro de 2020, que trata da remessa eletrônica de demonstrações financeiras a CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA, apresenta por meio desta carta os seguintes documentos contidos na demonstração financeira relativa ao período de 30 de junho de 2022;

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas.

A administração desta cooperativa se responsabiliza pelas informações contidas na demonstração financeira.

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA

CNPJ 05.439.425/0001-15

ELEONILDO APARECIDO
PASCHOAL
RODAS:01099931878

Assinado de forma digital por
ELEONILDO APARECIDO
PASCHOAL RODAS:01099931878
Dados: 2022.09.19 12:10:03
-03'00"

Eleonildo Aparecido Paschoal Rodas

CPF 010.999.318-78
Diretor Administrativo e Financeiro

Rodrigo Cassiano dos Santos

CRC nº RO009276/O-4
Contador



CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA

Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022.

Sumário

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
1 Contexto operacional.....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis.	10
3 Caixa e Equivalentes de Caixa	13
4 Relações Interfinanceiras de Liquidez.....	13
5 Operações de Crédito	14
6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	15
7 Outros Créditos	16
8 Investimentos.....	16
9 Imobilizado de uso e intangível.....	16
10 Depósitos	16
11 Relações Interfinanceiras.....	17
12 Outras Obrigações.....	17
13 Passivos Contingentes.....	18
14 Patrimônio Líquido.....	18
Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.....	18
15 Ingressos de prestação de serviços.....	18
16 Outros Ingressos Operacionais	18
17 Dispêndios administrativos.....	19
18 Dispêndios de pessoal e honorários	19
19 Outros dispêndios operacionais.....	19
20 Resultado não operacional	20
21 Partes Relacionadas	20
22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos	20

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro 2021

Em reais

	Nota	30/06/2022	31/12/2021		Nota	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				Passivo			
Circulante		144.442.060	109.167.822	Circulante		129.600.593	101.658.092
Disponibilidades	3	85.549	39.509	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários		-	-	Depósitos	10	121.867.164	93.422.403
Relações interfinanceiras	4	52.585.955	26.254.099	Relações interfinanceiras	11	292.621	6.262.009
Relações interdependências		1.632.667	1.149.687	Obrigações por empréstimos e repasses	12	4.269.196	-
Operações de crédito	5	97.765.271	88.256.645	Outros passivos	13	3.171.612	1.973.680
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(7.852.184)	(6.833.556)				
Outros créditos	7	98.815	196.232	Não circulante		6.339.590	-
Outros valores e bens		125.987	105.206	Exigível a longo prazo			
				demais instrumentos financeiros			
Não circulante		21.483.217	20.343.637	Relações interfinanceiras	11	6.339.590	-
Realizável a longo prazo							
Operações de crédito	5	20.646.244	20.667.129	Patrimônio líquido	15	29.985.094	27.853.367
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(3.401.249)	(4.366.655)	Capital social			
Investimentos	8	3.238.334	2.986.094	Capital integralizado		20.934.438	16.826.911
Imobilizado de uso	9	1.618.921	1.583.024	(-) Capital a integralizar		(570.764)	(493.835)
Intangível	9	30.048	30.048	Reserva de sobras		6.227.416	6.033.774
(-) Depreciações e amortizações	9	(649.081)	(556.003)	Sobras Acumuladas		3.394.004	5.486.517
Total do ativo		165.925.277	129.511.459	Total do passivo e patrimônio líquido		165.925.277	129.511.459

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA
Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Ingressos da intermediação financeira		13.023.499	8.652.250
Operações de crédito	5	11.857.233	8.358.789
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		-	1.993
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	1.166.266	291.468
Dispêndios da intermediação financeira		(5.245.843)	(1.930.835)
Operações de captação no mercado	10	(3.466.637)	(659.053)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11	(246.854)	(26.935)
Provisão para perdas em operações de crédito	6	(1.532.352)	(1.244.847)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.777.656	6.721.415
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		872.846	718.175
Ingressos de prestação de serviços	16	451.280	394.276
Outros ingressos operacionais	17	421.566	323.899
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(5.255.534)	(4.169.276)
Dispêndios administrativos	18	(2.015.234)	(1.986.986)
Dispêndios de pessoal e honorários	19	(2.108.134)	(1.866.789)
Dispêndios de depreciação e amortização		(93.078)	(77.433)
Outros dispêndios operacionais	20	(1.039.088)	(238.068)
Resultado operacional		3.394.968	3.270.314
Resultado não operacional	21	(739)	(7.547)
Resultado antes da tributação		3.394.229	3.262.767
Imposto de renda e contribuição social		(225)	(268)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		3.394.004	3.262.499
Juros sobre o capital		1.014.450	191.507
Sobra líquida dos semestres		4.408.454	3.454.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Sobra líquida dos semestres	4.408.454	3.454.006
Outros Resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente dos semestres	<u>4.408.454</u>	<u>3.454.006</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>Capital social</u>		<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para contingências</u>	<u>Reserva para expansão</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital integralizado</u>	<u>(-) Capital a integralizar</u>					
Saldos em 1º de janeiro de 2021	13.433.687	(463.862)	4.526.005	155.283	567.952	4.625.190	22.844.255
Aumento de capital com sobras	4.484.087					(4.484.087)	-
Aumento de reserva com sobras				139.062		(139.062)	-
Destinação para Sobras não pagas						(2.041)	(2.041)
Integralização/subscrição de capital	476.478	(117.998)					358.480
Decremento de capital subscrito	(2.232.183)	2.232.183					-
Devoluções de capital		(2.152.744)					(2.152.744)
Sobra líquida do exercício						3.454.006	3.454.006
Distribuição de juros sobre o capital						(191.507)	(191.507)
Saldos em 30 de junho de 2021	16.162.069	(502.421)	4.526.005	294.345	567.952	3.262.499	24.310.449
Saldos em 1º de janeiro de 2022	16.826.911	(493.835)	5.171.477	294.345	567.952	5.486.517	27.853.367
Aumento de capital com sobras	5.229.731					(5.229.731)	-
Aumento de reserva com sobras				193.642		(193.642)	-
Destinação para Sobras não pagas				-		(63.144)	(63.144)
Integralização/subscrição	424.660	316.008					740.668
Decremento de capital subscrito	(1.546.864)	1.546.864					-
Devoluções de capital		(1.939.801)					(1.939.801)
Sobra líquida do exercício						4.408.454	4.408.454
Distribuição de juros sobre o capital						(1.014.450)	(1.014.450)
Saldos em 30 de junho de 2022	20.934.438	(570.764)	5.171.477	487.987	567.952	3.394.004	29.985.094

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	28.998.351	(20.638.654)
Sobra ajustada dos semestres	6.033.884	4.779.286
Sobra líquida dos semestres	4.408.454	3.454.006
Provisão para perdas em operações de crédito	1.532.352	1.244.847
Depreciações e amortizações	93.078	77.433
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	-	3.000
Redução (aumento) nos ativos	(11.317.624)	(15.656.304)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	398.285
Relações interfinanceiras	(427.389)	(835.370)
Operações de crédito	(10.966.871)	(15.252.953)
Outros Ativos	76.636	33.734
Aumento (redução) nos passivos	34.282.091	(9.761.636)
Depósitos	28.444.761	(7.545.116)
Relações interdependências	370.202	(2.624.121)
Obrigações por empréstimos e repasses	4.269.196	(4.208)
Outros passivos	1.197.932	411.809
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(288.137)	(172.297)
Aumento de investimentos	(252.240)	(122.946)
Aquisições de imobilizado de uso	(35.897)	(49.351)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(2.276.727)	(1.987.812)
Destinação para Sobras não pagas	(63.144)	
Aumento de reserva contas inativas		(2.041)
Integralização/subscrição de capital	740.668	358.480
Devoluções de capital	(1.939.801)	(2.152.744)
Distribuição de juros sobre o capital	(1.014.450)	(191.507)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	26.433.487	(22.798.763)
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	27.443.295	50.888.180
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	53.876.782	28.089.417

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS CapitalCredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre LTDA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em reais

1 Contexto operacional

A CrediSIS CapitalCredi Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda. (“Cooperativa”), fundada em 25 de agosto de 2002, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza civil e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 12 de novembro de 2002, através do registro nº05.439.425/0001-15.

A Cooperativa está sediada na Avenida Ceará, nº 3.637, bairro 7º BEC, em Rio Branco AC e tem sua área de ação circunscrita ao Estado do Acre e ao município de Boca do Acre, no Estado do Amazonas.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos cooperados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional dos cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

No país o surto da pandemia de COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia impactaram significativamente os negócios.

O Sistema CREDISIS, preocupado também com a saúde financeira de seus cooperados e visando amenizar o momento delicado da pandemia e no intuito de minimizar os impactos da crise e para ajudar os cooperados passou a ofertar, linhas de crédito específicas com taxas reduzidas como AJUDA COVID, EMPRÉSTIMOS COVID, PARCELAMENTO FATURA CARTÃO DE CRÉDITO/PANDEMIA, CREDIAMPE, ofertar aos Cooperados a possibilidade de renegociar seus contratos vencidos e opção de prorrogação de parcelas em até 90 (noventa) dias com a linha de crédito Renegociação-COVID. Com essas novas linhas de crédito, houve uma oportunidade de a cooperativa ampliar seu quadro social, captando novos cooperados e oferecendo produtos e serviços mais vantajosos que em instituições financeiras bancárias.

Salientamos que o percentual de atingimento segmentado por pessoa física e pessoa jurídica com as linhas destinadas a ajuda covid foi de 77% para PF e 23% para PJ e que o volume em nossa carteira de crédito foi de mais de R\$ 459 milhões.

O Impacto mais relevante que “sofremos” foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no depósito à vista, que é um recurso volátil.

Nas Cooperativas do Sistema CrediSIS, os colaboradores de grupo de riscos tiveram revezamento e alteração no regime de trabalho para home office, além das ações de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Em 30 de maio de 2019, o BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.720/2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Em virtude das disposições previstas na resolução, a Cooperativa passou a divulgar as Demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o BACEN emitiu a Circular BCB nº 3.959/2019, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Esta circular detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisões para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.11 Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.12 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.14 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.15 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.16 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.17 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	85.549	39.509
Relações interfinanceiras	52.158.566	26.254.099
Relações interdependências	1.632.667	1.149.687
	53.876.782	27.443.295

4 Relações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Direitos junto ao sistema de liquidação	427.389	-
Centralização financeira (i)	52.158.566	26.254.099
	52.585.955	26.254.099

- (i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 98% do CDI. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 1.166.266 (R\$ 291.468 em 30 de junho de 2021) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

5 Operações de Crédito
a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	62.028	-	62.028	189.708	-	189.708
Cheque especial e conta garantida	4.962.112	-	4.962.112	4.383.732	-	4.383.732
Empréstimos e financiamentos	88.219.339	14.185.944	102.405.283	78.414.748	14.378.431	92.793.179
Títulos descontados	4.521.792	-	4.521.792	5.268.457	-	5.268.457
Financiamentos rurais	-	6.460.300	6.460.300	-	6.288.698	6.288.698
	97.765.271	20.646.244	118.411.515	88.256.645	20.667.129	108.923.774

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2022, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 11.857.233 (R\$ 8.358.789 em 2021).

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2022			31/12/2021		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	16.941.277	16.941.277	-	29.124.860	29.124.860
B	1,0	3.839	38.829.687	38.833.526	-	24.111.133	24.111.133
C	3,0	45.398	37.718.525	37.763.923	1.197	31.147.480	31.148.677
D	10,0	43.659	12.677.873	12.721.532	-	16.177.962	16.177.962
E	30,0	-	5.269.594	5.269.594	56.196	15.193	71.389
F	50,0	55.938	49.545	105.483	-	35.625	35.625
G	70,0	104.883	11.195	116.078	-	107.130	107.130
H	100,0	3.230.405	3.429.697	6.660.102	2.890.758	5.256.240	8.146.998
		3.484.122	114.927.393	118.411.515	2.948.151	105.975.623	108.923.774

c. Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	30/06/2022	31/12/2021
2023	13.643.119	16.688.070
2024	5.225.150	2.692.391
2025	1.670.270	1.184.246
2026	107.705	102.422
	20.646.244	20.667.129

d. Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2022, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 5.913.957 (R\$ 5.416.518 em 30 de junho 2021). Em 30 de junho de 2022, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 50.731 (R\$ 311.125 em 30 de junho 2021), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Composição por tipo de Operação

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito						
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7.852.184)	(3.401.249)	(11.253.433)	(6.833.556)	(4.366.655)	(11.200.211)
	(7.852.184)	(3.401.249)	(11.253.433)	(6.833.556)	(4.366.655)	(11.200.211)

b. Movimentação das provisões esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	(11.200.211)	(6.796.626)
Créditos baixados para prejuízo	1.109.429	363.569
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(1.532.352)	(4.767.154)
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 17)	369.701	
Saldo final	(11.253.433)	(11.200.211)

7 Outros Créditos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Diversos:		
Adiantamentos e antecipações salariais	64.989	1.730
Adiantamento por conta de imobilizações	7.345	4.545
Impostos e contribuições a compensar	2.876	1.619
Devedores diversos	23.605	188.338
	<u>98.815</u>	<u>196.232</u>

8 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	3.238.334	2.986.094
	<u>3.238.334</u>	<u>2.986.094</u>

9 Imobilizado de uso e intangível

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>			<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imobilizado de uso					
Imobilizações em curso	-	-	-	-	227.364
	De 10% a				
Móveis e equipamentos	20%	777.216	(408.543)	368.673	331.182
Veículos	20%	181.990	(102.311)	79.679	97.878
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	659.715	(115.928)	543.787	391.823
		<u>1.618.921</u>	<u>(626.782)</u>	<u>992.139</u>	<u>1.048.247</u>
Intangível					
Software	20%	30.048	(22.299)	7.749	8.822
		<u>1.648.969</u>	<u>(649.081)</u>	<u>999.888</u>	<u>1.057.069</u>

10 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos à vista	37.524.915	38.449.794
Depósitos a prazo (i)	84.342.249	54.972.609
	<u>121.867.164</u>	<u>93.422.403</u>

- (i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 3.466.637 (R\$ 659.053 em 30 de junho de 2021) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

11 Relações Interfinanceiras

Descrição	30/06/2022		
	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	292.621		292.621
Repasse interfinanceiros (i)	-	6.339.590	6.339.590
	292.621	6.339.590	6.632.211

- (i) Recursos tomados em instituições financeiras na forma de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. Possui encargos médio de 2,48% a.m. e vencimento final em set/2023.

12 Obrigações por Empréstimos

Empréstimo tomado com a CREDISIS – Central de Cooperativa de Crédito Ltda. Possuindo encargos de % 1,107 a.a. com pagamento em 10 (dez) prestações e vencimento final em mar/2023.

13 Outras Obrigações

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	141.636	109.772
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	1.014.450	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	1.012.096	1.083.052
Gratificações e participações a pagar	2.007	3.516
Sobras a distribuir	51.670	224
Cotas de capital a pagar	59.787	61.745
	2.140.010	1.148.537
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	185.725	250.991
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	700.072	426.107
Credores diversos no País	4.169	38.273
	704.241	464.380
	3.171.612	1.973.680

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN

14 Passivos Contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2022.

15 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 1.149 e 1.056 cooperados em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2022, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 740.668 (R\$ 358.480 no primeiro semestre de 2021), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 1.939.801 e R\$ 2.152.744, respectivamente.

O capital social é de R\$ 20.934.438 e de R\$ 16.162.069 em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente.

b. Reserva Legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.

c. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2021 foram destinadas para as reservas de lucros e distribuídas aos seus associados.

16 Ingressos de prestação de serviços

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Rendas de tarifas	58.583	106.408
Rendas de cobrança	191.216	191.092
Outros serviços	201.481	96.776
	451.280	394.276

17 Outros Ingressos Operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	-	270
Recuperação de encargos e despesas	1.134	12.504
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5d)	50.731	311.125
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6b)	369.701	-
	421.566	323.899

18 Dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Outros	(950.622)	(954.643)
Transporte	(297.965)	(337.581)
Aluguéis	(262.495)	(226.406)
Serviços do sistema financeiro	(182.346)	(219.711)
Serviços técnicos especializados	(129.725)	(83.615)
Material e manutenção	(48.435)	(32.788)
Água, energia e gás	(43.536)	(35.088)
Tributários	(33.449)	(39.004)
Processamento de dados	(25.318)	(24.050)
Serviço de terceiros	(15.756)	(9.144)
Comunicações	(8.323)	(6.594)
Seguros	(7.546)	(7.903)
Serviços de vigilância	(6.717)	(7.451)
Promoções e relações públicas	(3.001)	(3.008)
	(2.015.234)	(1.986.986)

19 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Proventos	(1.123.860)	(861.140)
Encargos sociais	(416.414)	(422.601)
Honorários e cédulas de presença	(310.159)	(366.083)
Benefícios a empregados	(257.701)	(216.965)
	(2.108.134)	(1.866.789)

20 Outros dispêndios operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Juros sobre o capital	(1.014.450)	(191.507)
Fundo de contingências	(18.434)	(45.934)
Descontos concedidos	(6.204)	(627)
	(1.039.088)	(238.068)

21 Resultado não operacional

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Receitas não operacionais		
Ganhos de capital	-	833
Outras rendas não operacionais	389	571
	<u>389</u>	<u>1.404</u>
Despesas não operacionais		
Perdas de capital	(1.000)	(3.000)
Outras despesas não operacionais	(128)	(5.951)
	<u>(1.128)</u>	<u>(8.951)</u>
	<u>(739)</u>	<u>(7.547)</u>

22 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	3.849.651	8.864.914
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	13.802.301	8.941.505
Patrimônio líquido		
Capital social	1.219.326	991.931
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	429.865	336.003
Dispêndio com captações	(534.116)	(70.192)
Benefícios:		
Honorários	237.559	291.502
Cédulas de presença	72.600	77.580

23 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do

Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site www.credisis.com.br, no caminho “Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos”. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

b Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar às ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

d Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

f Gestão de continuidade do negócio

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar,

reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

OZIMAR BARBOSA
VIEIRA:172004581
04

Assinado de forma digital
por OZIMAR BARBOSA
VIEIRA:17200458104
Dados: 2022.09.14
16:20:15 -03'00'

Ozimar Barbosa Vieira

Diretor Presidente

CPF: 172.004.581-04

Rodrigo Cassiano dos Santos

Contador CRC: RO009276/O-4

CPF: 851.693.312-15

*** fim ***